

Eliminar o sofrimento sem eliminar quem sofre

Mensagem para congresso sobre cuidados perinatais e diagnóstico pré-natal critica ciência que «seleciona»

O Papa Francisco alertou hoje para as consequências de uma ciência que “seleciona” as vidas que merecem ser tratadas e eliminar o sofrimento com a “supressão” de quem sofre.

Numa mensagem enviada ao congresso sobre cuidados perinatais e diagnóstico pré-natal que decorre no Policlínico Gemelli, de Roma, Francisco deseja que a evolução da ciência seja acompanhada pela referência aos “perenes valores humanos e cristãos”.

O Papa sustenta que, diante de uma criança com patologias graves, é preciso promover “um conceito de ciência que se faz serviço e não seleção”.

No texto enviado através do secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin, Francisco convida médicos e investigadores a um compromisso diário na proteção da vida, “distanciando-se da cultura do descarte, que propõe apenas itinerários de morte e pensa em eliminar o sofrimento suprimindo quem sofre”.

No Congresso está prevista a apresentação dos primeiros resultados de abordagens terapêuticas sobre o feto, inclusive nas patologias mais graves.

Fonte: Agência Ecclesia, in Ecclesia

Agenda Paroquial

Maio

31/05 | Encerramento do mês de Maria

Junho

04/06 | Peregrinação Anual (Claretiana) a Fátima

05/06 | Primeiras Comunhões (Catequese da semana)

06/06 | Concerto “Orquestrando”, pela EMSC – 17h30

11/06 | Jantar Escuteiros

12/06 | Primeiras Comunhões (Catequese de Domingo)

19/06 | Profissão de Fé

25/06 | Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) – 9h30

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 |

Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião

visitadores de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; Sábado | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

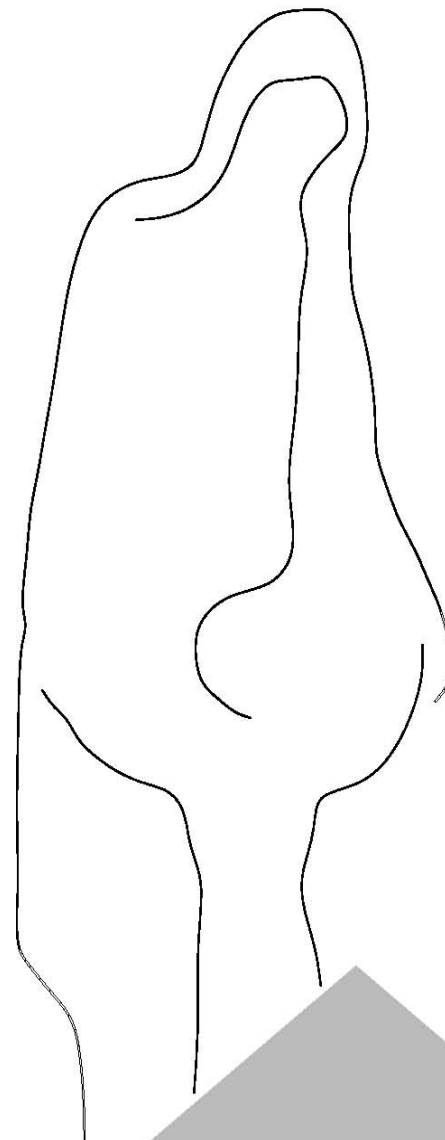
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



As maravilhas do casal em a Alegria do Amor –

AMORIS LÆTITIA

A vida em casal, em família, é um desafio que deve ser superado a cada dia. Um desafio em que todos são livres e se amam incondicionalmente, quer a sua casa seja de rocha ou de areia. A vida em família deve ser um espaço de construção de um mundo melhor, onde há lugar para sempre mais um, sejam os laços de sangue ou afetivos. Para a vida familiar devemos levar os nossos bons momentos, mas também as nossas angústias e receios porque é no seu seio que nos sentimos fortes, protegidos e capazes de superar todos os obstáculos. A família é uma realidade mágica que faz nascer uma flor a cada dia.

A Bíblia, como nos conta o Papa Francisco em AMORIS LÆTITIA, “aparece cheia de famílias, gerações, histórias de amor e de crises familiares (...) As duas casas de que fala Jesus, construídas ora sobre a rocha ora sobre a areia (cf. Mt 7, 24-27), representam muitas situações familiares, criadas pela liberdade de quantos habitam nelas (...).

«Felizes os que obedecem ao Senhor e andam nos seus caminhos. Comerás do fruto do teu próprio trabalho: assim serás feliz e viverás contente. A tua esposa será como videira fecunda na intimidade do teu lar; os teus filhos serão como rebentos de oliveira ao redor da tua mesa. Assim vai ser abençoado o homem que obedece ao Senhor. O Senhor te abençoe do monte Sião! Possas contemplar a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida e chegues a ver os filhos dos teus filhos. Paz a Israel!» (Sl 128/127, 1-6)

«Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher» (1, 27). Surpreendentemente, a «imagem de Deus» tem como paralelo explicativo precisamente o casal «homem e mulher». Quererá isto significar que o próprio Deus é sexuado ou tem a seu lado uma companheira divina, como acreditavam algumas religiões antigas? Não, obviamente! Sabemos com quanta clareza a Bíblia rejeitou como idolátricas tais crenças, generalizadas entre os cananeus da Terra Santa. Preserva-se a transcendência de Deus, mas, uma vez que é ao mesmo tempo o Criador, a fecundidade do casal humano é «imagem» viva e eficaz, sinal visível do acto criador.

O casal que ama e gera a vida é a verdadeira «escultura» viva (não a de pedra ou de ouro que o Decálogo proíbe), capaz de manifestar Deus criador e salvador.(...) (cf. Gn 1, 28; 9, 7; 17, 2-5.16; 28, 3; 35, 11; 48, 3-4).”

(RR) boletimparouquial@parouquia-areosa.pt

«Nem em Israel encontrei tão grande fé»

(Lc 7, 1-10)

Naquele tempo, quando Jesus acabou de falar ao povo, entrou em Cafarnaum. Um centurião tinha um servo a quem estimava muito e que estava doente, quase a morrer. Tendo ouvido falar de Jesus, enviou-Lhe alguns anciãos dos judeus para Lhe pedir que fosse salvar aquele servo. Quando chegaram à presença de Jesus, os anciãos suplicaram-Lhe insistentemente: «Ele é digno de que Lho concedas, pois estima a nossa gente e foi ele que nos construiu a sinagoga». Jesus acompanhou-os. Já não estava longe da casa, quando o centurião Lhe mandou dizer por uns amigos: «Não Te incomodes, Senhor, pois não mereço que entres em minha casa, nem me julguei digno de ir ter contigo. Mas diz uma palavra e o meu servo será curado. Porque também eu, que sou um subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens. Digo a um: ‘Vai’ e ele vai, e a outro: ‘Vem’ e ele vem, e ao meu servo: ‘Faz isto’ e ele faz». Ao ouvir estas palavras, Jesus sentiu admiração por ele e, voltando-se para a multidão que O seguia, exclamou: «Digo-vos que nem mesmo em Israel encontrei tão grande fé». Ao regressarem a casa, os enviados encontraram o servo de perfeita saúde.

Palavra da salvação.

Comentário

A fé pode ter muito de incredulidade e a incredulidade pode ocultar a verdadeira fé. Na escola da fé todos andamos na turma dos repetentes, sempre a aprender a lição nunca sabida. Fé é a adesão pessoal a Cristo. Pela fé sei o que Deus sabe, vejo o que Ele vê. Fé é a força que eleva o homem acima de si mesmo. O homem da fé vive para Deus e para os outros. Acredita nos outros porque acredita em Deus. Pela fé venceremos o mundo e os critérios pagãos que nos ameaçam. “Jesus ficou admirado” com a fé daquele centurião romano que era pagão. Surgiu-lhe Cristo na vida numa encruzilhada de dor e de esperança e viu nele a salvação. Como a fé do centurião, também a minha consiste em ir e fazer. Não posso ficar parado em pensamentos estéreis, desejos vagos. É na doação e partilha que a fé nos cura e se aumenta. Para a fé não há aceção de pessoas: a todos acolhe sem distinções.



«Jovem, Eu te digo: levanta-te»

(Lc 7, 11-17)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará».

Palavra da salvação.



Comentário

No Evangelho deste domingo dois cortejos se cruzam: um que leva um morto e outro que leva a vida. “O Senhor compadeceu-se”. Tudo acontece em nós e no mundo como se Deus dormisse. Mas Deus não dorme. Deixa que o fracasso e a dor enludem os caminhos dos homens para fazer exaltar a força do seu poder. Converte a morte em vida e do pecado tira graça. O mal só pode existir porque Deus pode e quer tirar dele maior bem. “Não chores”. A ternura de Deus é conforto dos homens. Só Deus tem gestos que tocam no coração a compensar e dar sentido às lágrimas choradas. Cristo veio enxugar todas as lágrimas e fazer novas todas as coisas. “Levanta-te”. É hora de ressurgimento e de mudança. Das lágrimas nasce a alegria e da morte a ressurreição. Deixa Cristo tocar-te e serás o homem novo.